

## RELATÓRIO FINAL PI

<b>1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO: Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas</b>
<b>CURSO: Pedagogia EaD</b>
<b>MÓDULO: EJA e Cultura Digital</b>
<b>PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Fátima Aparecida Medici / Ingridy Karoline Nogueira Ferreira</b>
<b>ESTUDANTE: Millena Azeredo Magnon</b>
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril / Maio / Junho</b>
<p><b>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</b></p> <p>11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência</p> <p>11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento</p>

<b>2. DESENVOLVIMENTO</b>
<p>Contextualização</p> <p>A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é marcada por um público heterogêneo, que carrega experiências de vida ricas e saberes diversos, muitas vezes invisibilizados pelos modelos tradicionais de ensino. O desafio de alfabetizar e letrar adultos está diretamente relacionado à valorização de suas histórias, sua linguagem e seus contextos. Ao mesmo tempo, vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, onde o acesso à cultura digital precisa ser democratizado e usado a favor da inclusão e da aprendizagem significativa. Aliar letramento, cultura digital e educação ambiental na EJA é um caminho potente para formar cidadãos críticos, conscientes e protagonistas de sua própria trajetória. O projeto <b>“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”</b> nasce da necessidade de aproximar os estudantes do curso de Pedagogia das realidades, desafios e potências da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade muitas vezes invisibilizada nas formações iniciais</p>

e nas políticas educacionais. Ao convidar os estudantes a escutar e registrar, por meio de um episódio de podcast, a trajetória de um ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um professor que atuou na área, o projeto proporciona uma vivência sensível e reflexiva sobre o papel social da educação na vida adulta. Essa prática contribui significativamente para a formação docente ao desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia, análise crítica, comunicação oral e escrita, e o uso pedagógico das tecnologias digitais. Além disso, ao articular os conteúdos das disciplinas de **Educação de Jovens e Adultos, Letramento e Cultura Digital e Percepção do Mundo e Sustentabilidade**, o projeto promove uma formação integrada e contextualizada, reforçando o compromisso da Pedagogia com a inclusão, com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa. Do ponto de vista social, o projeto se propõe a romper silêncios e valorizar histórias de pessoas que, apesar de obstáculos econômicos, sociais ou emocionais, decidiram (ou ainda decidem) retomar seus estudos. Essas vozes, muitas vezes apagadas das narrativas escolares, passam a ocupar um lugar de protagonismo e inspiração, tanto para os futuros educadores quanto para as comunidades que recebem os produtos finais – especialmente quando os episódios são compartilhados pelas redes sociais. Assim, **"Vozes da EJA"** se constitui como uma ação formativa, afetiva e política, que conecta a formação inicial em Pedagogia à realidade viva da educação brasileira e reafirma o direito de aprender em todas as idades.

### **Educação de Jovens e Adultos**

A unidade de Educação de Jovens e Adultos propõe o estudo da EJA como uma modalidade que assegura o direito à educação ao longo da vida, reconhecendo as trajetórias interrompidas e as múltiplas realidades sociais dos sujeitos que nela ingressam. Ao longo da unidade, os estudantes compreenderão a construção histórica e legal da EJA no Brasil, analisando os marcos normativos que a sustentam, como a Constituição de 1988, a LDB (Lei 9.394/96), o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares da EJA. Serão estudadas as características dos sujeitos da EJA — jovens, adultos e idosos — e os fatores que os levaram à evasão ou ao não acesso à escolarização em idade regular. A Unidade também aborda as práticas pedagógicas mais adequadas à realidade desses estudantes, valorizando seus saberes prévios, suas experiências de vida e a importância de abordagens interdisciplinares, dialógicas e afetivas. Os estudantes de Pedagogia serão estimulados a reconhecer a potência da EJA como espaço de transformação pessoal e social, e a se posicionar eticamente frente aos desafios contemporâneos dessa modalidade.

## **Letramento e Cultura Digital**

A unidade de Letramento e Cultura Digital busca refletir sobre as práticas sociais de leitura, escrita e comunicação no contexto contemporâneo, marcado pela presença das tecnologias digitais. Parte-se da distinção entre alfabetização e letramento para entender como os sujeitos da EJA se relacionam com diferentes formas de letramento, incluindo o funcional, o crítico, o midiático e o digital. Serão discutidos os conceitos de multiletramentos e de letramentos múltiplos, com ênfase em sua aplicação em contextos educativos não convencionais e em trajetórias interrompidas de escolarização. Os estudantes também explorarão as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas tecnologias digitais, aprendendo a utilizar ferramentas acessíveis e inclusivas, como podcasts, vídeos, editores de texto colaborativos e plataformas de áudio e imagem. A autoria digital será estimulada como prática de protagonismo, considerando a importância da voz dos sujeitos como ferramenta de expressão e cidadania. Por fim, a disciplina abordará os princípios éticos no uso das tecnologias, como direitos autorais, privacidade e acessibilidade.

## **Formação Para a Vida – Quebrando Paradigmas**

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

A unidade Quebrando Paradigmas tem como proposta provocar uma análise crítica dos modelos educacionais tradicionais que ainda predominam nas escolas brasileiras. Os estudantes serão convidados a identificar os limites de um ensino excludente, centrado na homogeneidade, na padronização curricular e na ausência de escuta às diferenças. Partindo de uma perspectiva freiriana, a disciplina enfatiza a importância da escuta sensível, da valorização dos saberes populares e do reconhecimento do educando como sujeito histórico e de direitos. A unidade também aborda experiências inovadoras e práticas educativas que subvertem a lógica tradicional da sala de aula, estimulando o pensamento criativo e o compromisso com a justiça social. Ao final, os futuros pedagogos serão desafiados a propor ações educativas que rompam com o modelo transmissivo e contribuam para uma educação mais sensível, afetiva e potente.

Desafio

Os estudantes são convidados a refletir sobre o papel social e político da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e a contribuir ativamente para o reconhecimento e valorização dessa modalidade.

O desafio é dar visibilidade às vozes silenciadas da EJA por meio da criação de um episódio de podcast autoral, que registre e divulgue a trajetória de vida e aprendizagem de um(a) ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um(a) educador(a) que atuou na modalidade.

Mais do que registrar uma história, o episódio deve dialogar com os princípios da educação libertadora, inclusiva e humanizadora, trazendo à tona reflexões sobre:

- Por que tantas pessoas chegam à vida adulta sem acesso à escolarização?
- O que leva um adulto a voltar a estudar e o que ele encontra ao longo desse caminho?
- Como a escola, os professores e a sociedade podem acolher e apoiar esses sujeitos?
- Qual o papel do pedagogo na transformação dessa realidade?

Ao final, o grupo deve entregar, além do podcast, uma proposta de uso pedagógico do episódio em espaços formativos ou educacionais. Este projeto é também um convite à ação: como tornar a EJA mais visível, acolhedora e significativa para quem ensina e para quem aprende.

#### **Cronograma das Ações: (sugestão)**

Desenvolvimento do PI: 22/04 a 09/06 (40h extensão)

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo): 22/04 a 30/04 (10h)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado: 22/04 a 09/05 (10h)

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação): 09/05 a 16/05 (10h)

Edição simples do áudio, e envio para plataforma: 16/05 a 09/06 (5h)

Apresentação do PI: 09/06 (5h)

#### **Síntese das Ações**

Desenvolvimento do PI

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação)	
Edição simples do áudio, e envio para plataforma	
Apresentação do PI	
a. Aspectos Positivos: Demonstra como a escola pode ser um espaço acolhedor e transformador.	
b. Dificuldades encontradas:  Encontramos dificuldades para encontrar um ex aluno do EJA.	
c. Resultados atingidos: O processo educacional contribuiu para o fortalecimento da autoconfiança da ex-aluna, que passou a se perceber como capaz de aprender e crescer, independentemente da idade.	
d. Sugestões / outras observações:	
<b>3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO</b>	
Nome	Millena Azeredo Magnon
Nome	Ana Clara Canuto
Nome	Chiara de Souza Paiva
Nome	
Nome	

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

### “Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”

#### SUGESTÃO ROTEIRO PARA O PODCAST

##### Abertura (Sugestão)

“Olá! Este é o podcast Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam, uma produção dos estudantes de Pedagogia que acreditam no poder da escuta e da educação ao longo da vida. Eu sou [nome], estudante de Pedagogia, e hoje converso com [nome do convidado], que vai compartilhar conosco uma história inspiradora ligada à Educação de Jovens e Adultos.”

##### Entrevista (6 a 7 min) - Sugestão

###### Se for um ex-aluno da EJA ou antigo supletivo:

1. Você pode nos contar quando e por que decidiu voltar a estudar?
2. Como foi conciliar os estudos com o trabalho e/ou a vida pessoal?
3. Teve alguma dificuldade ou apoio marcante nesse caminho?
4. O que você aprendeu na EJA além das matérias?
5. Como a EJA mudou sua vida?
6. Que mensagem você deixaria para outras pessoas que pensam em voltar a estudar?

###### Se for um(a) professor(a) da EJA:

1. Como você começou a lecionar na EJA?
2. Quais são os maiores desafios e aprendizados dessa modalidade?
3. Pode compartilhar uma história marcante com um(a) estudante?
4. Como a EJA contribui para a cidadania e o pertencimento dos alunos?
5. Que dicas você daria para quem vai atuar na EJA pela primeira vez?

##### Encerramento e Reflexão Final (1 a 2 min)

“A conversa com [nome do convidado] nos lembrou que a educação transforma vidas, independente da idade. Obrigado(a) por escutar com a gente. Até o próximo episódio do Vozes da EJA!”

#### TEXTO DE REFLEXÃO DO GRUPO E SUGESTÃO DE USO PEDAGÓGICO DO EPISÓDIO

### **1. Justificativa da escolha do(a) convidado(a)**

- Quem foi o(a) convidado(a) e qual sua relação com a EJA (ex-estudante ou professor(a)) – Nome Completo e qual o município:

A convidada foi uma ex-aluna, Célia Regina Santamarina de São João da Boa Vista-SP

- Por que o grupo escolheu essa pessoa

A convidada tem uma situação com o EJA bastante curiosa.

- O que chamou atenção na trajetória dela

Uma mulher guerreira.

### **2. Síntese da história de vida e educativa apresentada no podcast**

- Principais elementos da trajetória do(a) convidado(a)

Motivação para retornar à escola, desejo de concluir os estudos interrompidos, buscar melhores oportunidades, realização pessoal e superação de uma “dívida” com

- Dificuldades enfrentadas e conquistas alcançadas

A entrevistada não teve dificuldades enfrentadas. A maior conquista foi a superação de si mesma, vencendo a insegurança e o sentimento de que não seria capaz. Ela provou a si mesma que é possível aprender, crescer e realizar seus objetivos.

- Papel da educação em sua vida

A educação teve um papel transformador em minha vida. Mais do que aprender a ler, escrever e fazer contas, ela me deu coragem, voz e autonomia.

### **3. Reflexões do grupo sobre o papel da EJA na sociedade**

- O que o grupo aprendeu sobre a importância da EJA

A EJA vai além de ensinar a ler, escrever ou fazer contas ela transforma vidas, fortalece comunidades e contribui para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e desenvolvida. É um instrumento poderoso de transformação social e combate à desigualdade.

- Como a escola pode acolher e apoiar estudantes jovens e adultos

Oferecer um espaço seguro e sem julgamentos, onde todos se sintam valorizados. Estimular o senso de pertencimento, mostrando que a escola é um direito de todos, independentemente da idade.

- Relação entre educação, cidadania e transformação social

profunda e essencial para o desenvolvimento de uma sociedade justa, democrática e igualitária. Essas três dimensões se complementam e se fortalecem mutuamente.

Educação: Ensina os direitos e deveres dos cidadãos.  
Estimula a participação social e política.

Cidadania: Pensam de forma crítica.  
Sabem exigir políticas públicas justas.

Transformação social: Combate à pobreza e à exclusão.  
Redução das desigualdades sociais.

#### **4. Aprendizados para a formação docente**

- O que a experiência ensinou sobre ser pedagogo(a):

Ensinar que educar é valorizar história de vida.

- Qual o papel do(a) professor(a) na EJA:

É múltiplo, profundo e transformador. Ele não é apenas um transmissor de conhecimentos, mas um facilitador do aprendizado, um acolhedor de histórias e um agente de inclusão social. Trabalhar com a EJA exige sensibilidade, escuta ativa, respeito pelas trajetórias dos alunos e compromisso com a valorização da educação como direito.

-Como essa vivência ampliou a compreensão do grupo sobre a diversidade dos sujeitos da educação:

A vivência no EJA ampliou significativamente minha compreensão sobre a diversidade dos sujeitos da educação. Em sala de aula, encontrei pessoas com histórias, idades, trajetórias e realidades muito diferentes das minhas cada uma com seus desafios, sonhos e motivações. Essa convivência me fez perceber que aprender é um direito que ultrapassa idade, condição social ou momento de vida.

## 5. Propostas e ideias futuras

- Sugestões para a valorização da EJA no currículo e nas políticas públicas

Garantir que o currículo da EJA respeite as especificidades dos estudantes, valorizando seus saberes prévios, sua vivência de mundo e suas necessidades reais.

- Novos projetos que poderiam surgir a partir dessa experiência

**Projeto “Memórias que Educam”**

**Coleta de histórias de vida dos estudantes da EJA para produção de livros, murais, vídeos ou podcasts.**

**Fortalece a identidade dos alunos e valoriza o saber popular e a trajetória de cada um.**

## 6. Considerações finais

- Percepções finais do grupo

A experiência vivenciada por meio do contato com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos permitiu compreender com mais profundidade a importância dessa modalidade de ensino, não apenas como oportunidade de escolarização, mas como ferramenta de transformação social, pessoal e profissional.

<https://www.spreaker.com/podcast/eja--6642078>

- Como foi realizar um projeto de escuta, produção digital e reflexão pedagógica

Muito interessante, foi nossa primeira experiência e amamos.

- A importância de dar voz a quem viveu ou vive a EJA

Quando escutamos quem passou por essa experiência, estamos valorizando não apenas o aprendizado formal, mas também os saberes construídos ao longo da vida.

**OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E AS FICHAS EXTENSÃO E PRÁTICA**